



ARSENAL DO ALFEITE



**RELATÓRIO
SOBRE A DIFERENÇA
SALARIAL ENTRE
HOMENS E MULHERES NO
ANO DE 2017**

Divisão de Gestão de Recursos Humanos
Direção de Recursos

ÍNDICE

Introdução.....	3
Finalidade do relatório.....	4
Diferenciações Salariais - uma análise quantitativa.....	5
Diferenciações Salariais - uma análise qualitativa.....	9
Diferenciações Salariais por Idade.....	9
Diferenciações Salariais por Habilitação Literária.....	10
Diferenciações Salariais por Categoria.....	12
Comparação das Diferenciações Salariais entre os anos de 2016 e 2017.....	14
Considerações finais.....	15

INTRODUÇÃO

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, publicada em 7 de março, adota medidas tendo em vista a promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens, nomeadamente determinando, nos termos do n.º 2 da referida Resolução, *“a elaboração de um relatório, a divulgar internamente e a disponibilizar no respetivo sítio na Internet, sobre as remunerações pagas a mulheres e homens tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações”*.

Em termos metodológicos, os dados estatísticos, utilizados neste Relatório, têm por base os apuramentos estatísticos dos quadros de pessoal da Arsenal do Alfeite, S.A., referentes a dezembro de 2017.

Nesta medida, a diferença salarial entre homens e mulheres foi analisada relativamente à remuneração média e ao ganho médio do mês de dezembro de 2017, tendo presente as seguintes variáveis: sexo, idade, nível de habilitação literária e categoria.

Saliente-se que a referida diferença salarial foi analisada relativamente à remuneração média e ao ganho médio, correspondendo este último à soma da remuneração de base com outras componentes do salário, tais como compensação por trabalho suplementar, chefias de equipa, chefias de serviços, entre outros.

Alfeite, 5 de março de 2018

1. FINALIDADE DO RELATÓRIO

Com o presente Relatório pretende-se interpretar, e compreender, se existem, e de que modo se verificam, diferenças remuneratórias entre homens e mulheres na Arsenal do Alfeite, S.A. (adiante também referida como “AASA”).

Assim, o Relatório divide-se essencialmente em três partes:

- Uma primeira parte, que constitui o ponto seguinte deste Relatório, - com “*Diferenciações Salariais - análise quantitativa*”, que visa uma apreciação referente aos trabalhadores da Arsenal do Alfeite, S.A., de acordo com o sexo, os grupos etários, as habilitações literárias e os níveis de qualificação, bem como, apresentando a remuneração média de dezembro de 2017, o ganho médio de dezembro de 2017 e a diferença salarial, segundo as mesmas variáveis;
- Uma segunda parte, “*Diferenciações Salariais - análise qualitativa*” onde são elencadas e observadas as principais ilações a retirar, fruto da análise às diferenciações salariais;
- Uma terceira parte, análise comparativa das “Diferenças Salariais” entre o ano de 2016 e 2017.

É de referir que as análises efetuadas têm como referência o processamento de dezembro de 2017, no que concerne a dados de processamento, e a data de 31 de dezembro de 2017 no que respeita a quantitativos de pessoal.

Refira-se ainda que os quantitativos de pessoal não englobam: estagiários, contratos suspensos, prestações de serviço e licenças sem vencimento.

2. DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS - ANÁLISE QUANTITATIVA

Quadro A

	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	Unidades			%	
Trabalhadores da AASA em 31.12.2017	460	29	489	94,07	5,93

Quadro B

	Homens	Mulheres	Total	Intervalo	
	€			€	%
Remuneração média de dezembro de 2017	1273,87	1609,97	1293,80	--	--
Ganho médio de dezembro de 2017	1372,54	1785,83	1397,05	413,29	-30,11

Quadro C

		Unidades			Representação		Peso relativo		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
		Unidades			%		%		
Trabalhadores AASA segundo grupo etário e sexo em 31.12.2017	18-24	7	0	7	100,00	0,00	1,43	0,00	1,43
	25-29	9	0	9	100,00	0,00	1,84	0,00	1,84
	30-34	17	1	18	94,44	5,56	3,48	0,20	3,68
	35-39	44	4	48	91,67	8,33	9,00	0,82	9,82
	40-44	82	10	92	89,13	10,87	16,77	2,04	18,81
	45-49	67	7	74	90,54	9,46	13,70	1,43	15,13
	50-54	77	5	82	93,90	6,10	15,75	1,02	16,77
	55-59	95	0	95	100,00	0,00	19,43	0,00	19,43
	60-61	35	1	36	97,22	2,78	7,16	0,20	7,36
	62-64	24	0	24	100,00	0,00	4,91	0,00	4,91
	65 ou mais	3	1	4	75,00	25,00	0,61	0,20	0,82
Total	460	29	489	94,07	5,93	94,07	5,93	100,00	

Quadro D

		Homens Mulheres Total			Representação		Peso relativo		
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
		Unidades			%		%		
Trabalhadores AASA segundo habilitações e sexo em 31.12.2017	1.º Ciclo do Ensino Básico	17	1	18	94,44	5,56	3,48	0,20	3,68
	2.º Ciclo do Ensino Básico	56	0	56	100,00	0,00	11,45	0,00	11,45
	3.º Ciclo do Ensino Básico	159	3	162	98,15	1,85	32,52	0,61	33,13
	Ensino Secundário	167	7	174	95,98	4,02	34,15	1,43	35,58
	Ensino Pós-Secundário	5	0	5	100,00	0,00	1,02	0,00	1,02
	Ciclo Curto Ens. Superior	1	0	1	100,00	0,00	0,20	0,00	0,20
	Bacharelato	7	0	7	100,00	0,00	1,43	0,00	1,43
	Licenciatura	41	16	57	71,93	28,07	8,38	3,27	11,66
	Mestrado	7	2	9	77,78	22,22	1,43	0,41	1,84
	Total	460	29	489	94,07	5,93	94,07	5,93	100,00

Quadro E

		Homens Mulheres Total			Representação		Peso relativo		
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
		Unidades			%		%		
Trabalhadores AASA segundo categorias e sexo em 31.12.2017	Assist. Apoio Industrial	9	2	11	81,82	18,18	1,84	0,41	2,25
	Encarregado	3	0	3	100,00	0,00	0,61	0,00	0,61
	Assistente Administrativo	9	10	19	47,37	52,63	1,84	2,04	3,89
	Operário Naval	232	0	232	100,00	0,00	47,44	0,00	47,44
	Mestre	39	0	39	100,00	0,00	7,98	0,00	7,98
	Técnico Especialista	117	3	120	97,50	2,50	23,93	0,61	24,54
	Técnico Superior	32	13	45	71,11	28,89	6,54	2,66	9,20
	Chefe de Divisão	14	0	14	100,00	0,00	2,86	0,00	2,86
	Diretor	3	0	3	100,00	0,00	0,61	0,00	0,61
	Administrador	2	1	3	66,67	33,33	0,41	0,20	0,61
Total	460	29	489	94,07	5,93	94,07	5,93	100,00	

Quadro F

		Remuneração base em dezembro de 2017					Ganho médio em dezembro de 2017				
		Homens	Mulheres	Média	Intervalo		Homens	Mulheres	Média	Intervalo	
		€			€	%	€			€	%
Remunerações médias mensais segundo grupo etário e sexo	18-24	700,00	0,00	700,00	700,00	100,00	729,13	0,00	729,13	729,13	100,00
	25-29	872,22	0,00	872,22	872,22	100,00	935,18	0,00	935,18	935,18	100,00
	30-34	1008,82	1100,00	1013,89	-91,18	-9,04	1105,44	1145,87	1107,68	-40,43	-3,66
	35-39	1012,50	1900,00	1086,46	-887,50	-87,65	1105,47	2232,87	1199,42	-1127,40	-101,98
	40-44	1129,53	1913,90	1214,78	-784,37	-69,44	1218,84	2068,77	1311,22	-849,93	-69,73
	45-49	1326,12	1521,43	1344,59	-195,31	-14,73	1419,57	1654,12	1441,76	-234,55	-16,52
	50-54	1295,45	1360,00	1299,39	-64,55	-4,98	1402,70	1567,38	1412,74	-164,69	-11,74
	55-59	1363,23	0,00	1363,23	1363,23	100,00	1461,46	0,00	1461,46	1461,46	100,00
	60-61	1354,29	750,00	1337,50	604,29	44,62	1464,25	781,25	1445,28	683,00	46,64
	62-64	1866,67	0,00	1866,67	1866,67	100,00	2004,03	0,00	2004,03	2004,03	100,00
	65 ou mais	2866,67	650,00	2312,50	2216,67	77,33	3056,12	827,12	2498,87	2229,00	72,94
	Total	1273,87	1609,97	1293,80	-336,10	-26,38	1372,54	1785,83	1397,05	-413,29	-30,11

Quadro G

		Remuneração média em dezembro de 2017					Ganho médio em dezembro de 2017				
		Homens	Mulheres	Média	Intervalo		Homens	Mulheres	Média	Intervalo	
		€			€	%	€			€	%
Remunerações médias mensais segundo habilitações e sexo	1.º Ciclo do Ensino Básico	950,00	650,00	933,33	300,00	31,58	992,79	827,12	983,59	165,67	16,69
	2.º Ciclo do Ensino Básico	991,96	0,00	991,96	991,96	100,00	1049,46	0,00	1049,46	1049,46	100,00
	3.º Ciclo do Ensino Básico	1050,00	850,00	1046,30	200,00	19,05	1131,54	885,42	1126,98	246,12	21,75
	Ensino Secundário	1176,65	1178,57	1176,72	-1,92	-0,16	1275,07	1296,04	1275,91	-20,98	-1,65
	Ensino Pós-Secundário	780,00	0,00	780,00	780,00	100,00	833,98	0,00	833,98	833,98	100,00
	Ciclo Curto Ens. Superior	1250,00	0,00	1250,00	1250,00	100,00	1357,12	0,00	1357,12	1357,12	100,00
	Bacharelato	2550,00	0,00	2550,00	2550,00	100,00	2734,81	0,00	2734,81	2734,81	100,00
	Licenciatura	2601,91	1946,19	2417,85	655,72	25,20	2815,99	2167,98	2634,09	648,02	23,01
	Mestrado	3021,43	2050,00	2805,56	971,43	32,15	3249,47	2272,94	3032,46	976,54	30,05
	Total	1273,87	1609,97	1293,80	-336,10	-26,38	1372,54	1785,83	1397,05	-413,29	-30,11

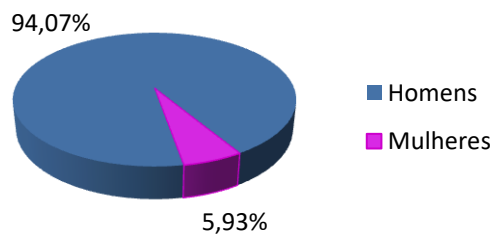
Quadro H

		Remuneração média em dezembro de 2017					Ganho médio em dezembro de 2017				
		Homens	Mulheres	Média	Intervalo		Homens	Mulheres	Média	Intervalo	
		€			€	%	€			€	%
Remunerações médias mensais segundo categorias e sexo	Assist. Apoio Industrial	850,00	675,00	818,18	175,00	20,59	1075,89	778,13	1021,75	297,77	27,68
	Encarregado	1150,00	0,00	1150,00	1150,00	100,00	1312,83	0,00	1312,83	1312,83	100,00
	Assistente Administrativo	1161,11	880,00	1013,16	281,11	24,21	1209,50	970,89	1083,91	238,61	19,73
	Operário Naval	942,24	0,00	942,24	942,24	100,00	1010,79	0,00	1010,79	1010,79	100,00
	Mestre	1297,44	0,00	1297,44	1297,44	100,00	1392,49	0,00	1392,49	1392,49	100,00
	Técnico Especialista	1323,08	1516,67	1327,92	-193,59	-14,63	1422,61	1579,87	1426,54	-157,26	-11,05
	Técnico Superior	2053,13	1992,31	2035,56	60,82	2,96	2293,98	2270,32	2287,14	23,65	1,03
	Chefe de Divisão	3621,43	0,00	3621,43	3621,43	100,00	3806,94	0,00	3806,94	3806,94	100,00
	Diretor	4500,00	0,00	4500,00	4500,00	100,00	4687,50	0,00	4687,50	4687,50	100,00
	Administrador	5264,10	6089,01	5539,07	-824,92	-15,67	5420,76	6270,23	5703,92	-849,47	-15,67
	Total	1273,87	1609,97	1293,80	-336,10	-26,38	1372,54	1785,83	1397,05	-413,29	-30,11

3. DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS - ANÁLISE QUALITATIVA

De acordo com os dados em que se baseou o presente Relatório, em 2017 os homens representavam a maioria dos trabalhadores da Arsenal do Alfeite, S.A., com 94,07%, enquanto as mulheres representavam 5,93% (Quadro A).

No mês de dezembro de 2017 a remuneração média da Arsenal do Alfeite, S.A., foi de € 1.293,80, sendo que nas mulheres o valor atingiu os € 1.609,97 e nos homens os € 1.273,87. Ou seja, as mulheres auferiram de remuneração média mais 26,38% do que os homens e em ganho médio mais 30,11% (Quadro B).

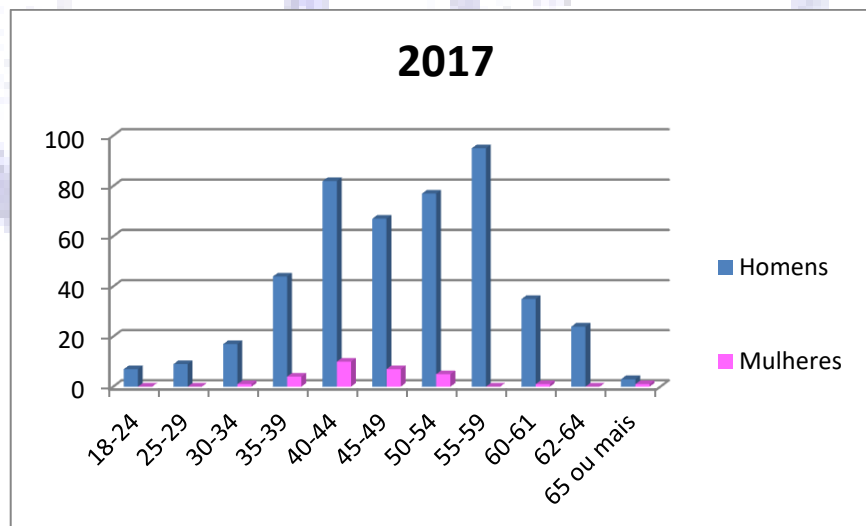


3.1. DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS POR IDADE

Sobre a estrutura etária da Arsenal do Alfeite, S.A., (Quadros C e F), registam-se as seguintes e principais ilações:

- As faixas etárias entre os 40-44 anos e entre os 55-59 anos foram a que registaram o maior número de trabalhadores, ambas com um total de 187, dos quais 82 eram homens e 10 mulheres na faixa etária dos 40-44 anos e 95 eram homens na faixa dos 55-59 anos;
- A faixa etária com menor número de trabalhadores foi as dos 65-ou mais anos, com 4 trabalhadores;

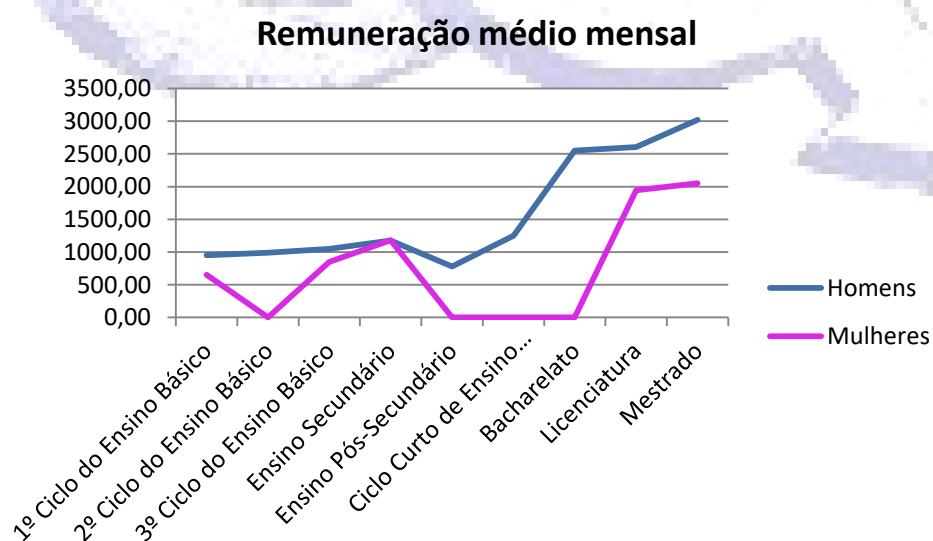
- A diferenciação salarial entre homens e mulheres em termos de grupos etários, revela que nas mulheres o grupo etário dos 35-39 anos ou mais tem a maior diferença, com um intervalo de 87,65%. No grupo etário dos 65 ou mais verifica-se que os homens ganham mais que as mulheres, com uma diferença de 77,33%;
- Por sua vez, os grupos etários dos 18-24 anos, dos 25-29 anos, dos 55-59 anos e dos 62-64 anos não têm representação feminina, deste modo não é possível qualquer tipo de comparação;
- No que diz respeito ao ganho médio, as mulheres auferiram mais que os homens, contudo é possível aferir uma diminuição do intervalo salarial na maioria dos grupos etários, ou seja, existe uma diferença menor entre homens e mulheres quanto a ganho médio. No entanto, regista-se um aumento do ganho médio das mulheres no grupo etário dos 50-54 anos e no grupo etário dos 35-39 anos em que a diferença na remuneração média aumenta dos 87,65% para os 101,98% no ganho médio.



3.2. DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS POR HABILITAÇÃO LITERÁRIA

A estrutura da escolaridade dos trabalhadores da Arsenal do Alfeite, S.A., referente a dezembro 2017 (Quadros D e G) permite-nos retirar as seguintes conclusões:

- Nos homens a habilitação literária predominante é o ensino secundário, com um peso relativo de 35,58%. Por sua vez, nas mulheres a habilitação literária predominante é a licenciatura, com um peso relativo de 3,27%.
- Em todos os graus de habilitações literárias a remuneração média e o ganho médio dos homens são superiores aos das mulheres, com exceção da habilitação literária do ensino secundário. No entanto, não é possível comparar as habilitações literárias de 2.º ciclo do ensino básico, de ensino pós-secundário, ciclo curto de ensino superior e de bacharelato, por não haver mulheres com estas habilitações.
- Em termos de remuneração média, a diferenciação salarial é mais acentuada na habilitação literária de 1.º ciclo do ensino básico e no mestrado, auferindo as mulheres menos 31,58% e 32,15% respetivamente que os homens, diferença esta que diminui para os 16,69% na habilitação literária de mestrado no ganho médio.
- Por sua vez, a diferenciação salarial é menos elevada entre homens e mulheres ao nível do 3.º ciclo do ensino básico, ganhando as mulheres menos 19,05% que os homens, diferença esta que se torna mais acentuada ao nível de ganho médio, com 21,75%.



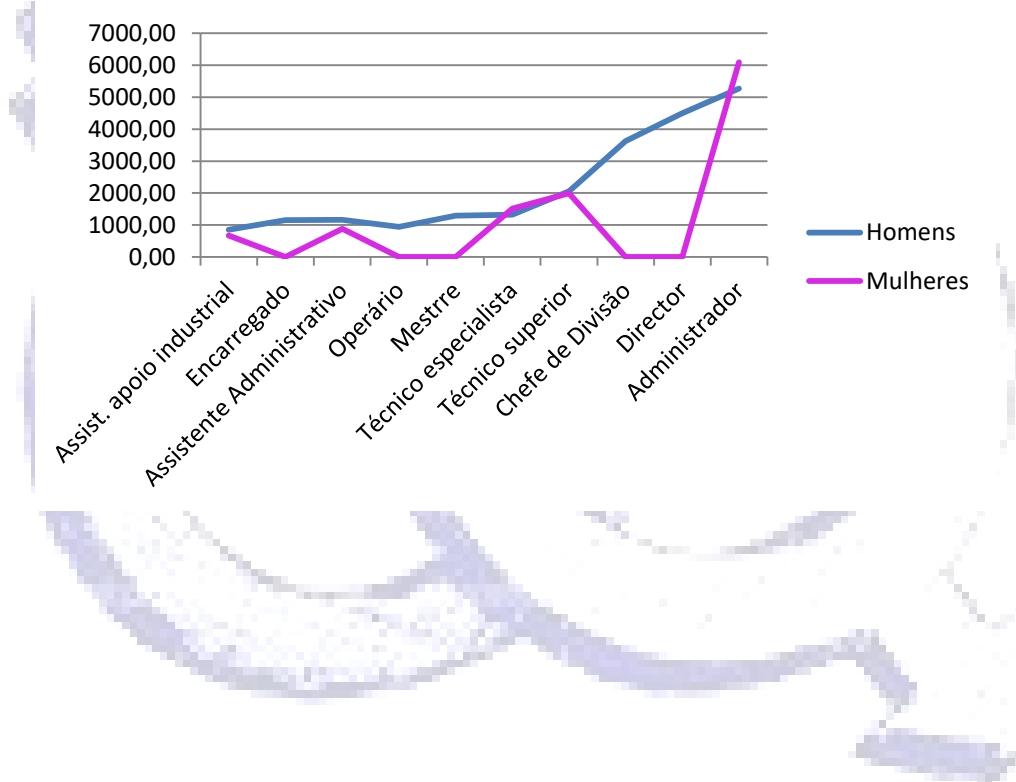
3.3. DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS POR CATEGORIA

Em dezembro de 2017 a distribuição dos trabalhadores da Arsenal do Alfeite, S.A., era realizada da seguinte forma (Quadros E e H):

- Os trabalhadores estavam distribuídos por 10 categorias;
- A categoria com mais trabalhadores, 232, é a de Operário Naval sendo a totalidade dos trabalhadores do sexo masculino, seguida da categoria de técnico especialista com 120 trabalhadores, dos quais 117 eram homens e apenas 3 eram mulheres;
- As categorias com maior peso relativo no sexo feminino foram a de técnico superior e assistente administrativo, com 2,66% e 2,04% respetivamente;
- Por sua vez, no sexo masculino a categoria de Operário Naval detinha o maior peso relativo com 47,44%, seguida da categoria de Técnico Especialista com 23,93%;
- Importa salientar que as categorias de Encarregado, Operário Naval, Mestre, Chefe de Divisão e Diretor não têm representação feminina, não sendo possível efectuar comparações;
- A categoria de Assistente Administrativo, constituída na maioria por mulheres, representa a maior diferenciação salarial entre homens e mulheres, auferindo os homens mais 24,21% que as mulheres, diferença esta que diminui para os 19,73% no que diz respeito ao ganho médio;
- A categoria de Administrador, com 3 trabalhadores, 2 homens e 1 mulher, apresenta a maior diferença salarial favorável ao sexo feminino no que diz respeito a remuneração média e ganho médio, auferindo a mulher (a então Presidente do Conselho de Administração) mais 15,67%.

- Por sua vez, a categoria de Técnico Superior apresenta a menor diferenciação salarial entre homens e mulher tanto ao nível de remuneração média como em ganho médio, com 2,96% e 1,03% respetivamente;
- A categoria de Assistente de Apoio Industrial, com uma diferença salarial de 20,59% favorável aos homens no que diz respeito a remuneração média, é a única categoria que tem um aumento para 27,68% no que diz respeito a ganho médio.

Remuneração média mensal



4. COMPARAÇÃO DAS DIFERENÇAS SALARIAIS ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2017

A análise comparativa dos anos 2016 e 2017 reflete uma diferença pouco significativa dos principais indicadores. Contudo podemos mencionar as seguintes conclusões:

- A Arsenal do Alfeite, S.A., é uma empresa com um número de trabalhadores do sexo feminino menor (6%) do que o sexo masculino (94%), situação que se reflete na impossibilidade de efetuar algumas comparações das diferenças salariais por idade, habilitações literárias e categoria;
- A diferença salarial é maior na faixa etária dos 35-39 anos relativamente às mulheres e na faixa etária dos 65 ou mais anos relativamente aos homens;
- Entre o ano de 2016 e 2017 verifica-se um aumento do ganho médio na faixa etária dos 35-39 anos no que se refere às mulheres (84,87% para 101,98%);
- Nos homens a habilitação literária predominante é o ensino secundário e nas mulheres a licenciatura. No entanto verifica-se que as mulheres com o ensino secundário têm uma remuneração média e um ganho médio superiores.
- Em 2016 a categoria de Assistente de Apoio Industrial, constituída na maioria por homens, representava a maior diferença salarial entre homens e mulheres verificando-se um aumento no ganho médio. Em 2017 a categoria de Assistente Administrativo, constituída na maioria por mulheres, representa a maior diferenciação salarial entre homens e mulheres constatando-se que a diferença entre a remuneração média e ganho médio diminui.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Arsenal do Alfeite, S.A., é uma empresa que se dedica à reparação e manutenção dos meios navais da Marinha Portuguesa, de outras Marinhas militares e comerciais, sendo constituída maioritariamente por trabalhadores do sexo masculino. Em 31.12.2017 o efetivo correspondia a 489, dos quais 460 (94,07%) pertencia ao sexo masculino e 29 (5,93%) ao sexo feminino.

A idade média dos trabalhadores da Arsenal do Alfeite, S.A., em 31 de dezembro de 2017 situava-se nos 48,60. A faixa etária com mais trabalhadores situa-se entre os 40-44 anos e 55-59 anos. A faixa etária com maior representação masculina é a das 60-61 anos (97,22%). A faixa etária com maior representação feminina é a dos 65 ou mais anos (25,00%).

A maioria dos trabalhadores detém o ensino secundário. O 3.º ciclo do ensino básico tem uma maior representação masculina (98,15%). Relativamente às mulheres verifica-se que a maioria detém a licenciatura com uma representação de 28,07%.

Relativamente às categorias constata-se que são maioritariamente constituídas por homens. A categoria de Operário Naval, que detém o maior número de trabalhadores, é exclusivamente representada por homens. A maioria das mulheres detém a categoria de Técnico Superior. A categoria de Assistente Administrativo detém o maior equilíbrio entre a representação masculina e feminina com uma maior representação feminina (52,63% para 47,37%).

No que se refere às diferenças salariais por grupos etários verifica-se uma diferença favorável às mulheres, com a maior percentagem (87,65%) na faixa etária dos 35-39 anos. Nos homens a faixa etária dos 65 ou mais anos regista a maior percentagem (77,33%). A análise efectuada nas habilitações revela diferenças salariais a favor dos homens, exceto na habilitação literária do ensino secundário onde se verifica uma maior diferença salarial (0,16%) e um ganho médio (1,65%) favorável às mulheres. Relativamente à remuneração média e ao ganho médio dos homens a percentagem mais elevada verifica-se nos trabalhadores que possuem o mestrado. Nas remunerações médias mensais segundo categorias, verifica-se a maior diferença salarial a favor dos homens na categoria de Assistente Administrativo (24,21%) e a maior diferença salarial a favor das mulheres na categoria de Administrador (15,67%).

